

M-30  
P-3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

D. N. G. - C. R. G. Co.  
Bahia

Relatório - resumo  
1956-1960

**Resumo do relatório das atividades do Centro  
Regional da Bahia no quinquênio - 1956-1960**

**I - DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**

No Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia desenvolveu esse Instituto, no quinquênio, seu maior projeto de experimentação pedagógica, no setor de ensino primário.

Realizaram-se naquele Centro duas grandes experiências destinadas a verificar a maneira mais eficaz de proporcionar educação primária realmente adequada para o brasileiro, abrangendo a preparação do aluno nos vários aspectos da atividade humana - intelectual, social, artística, de recreação e de trabalho.

Procurou-se estudar formas de organização escolar, de preparo e aperfeiçoamento do professor primário, métodos e recursos da educação e um sistema de promoção que visem a atender aos objetivos de assegurar ao educando uma vida mais rica de conteúdo e mais sã e desenvolver os valores humanos e da sociedade democrática.

Dois formas de atender aos objetivos em causa foram estudadas: uma Escola de tempo integral em que as crianças realizam todas as atividades curriculares - de tipo predominantemente intelectual, de trabalho, de arte e de recreação de maneira integral, e um conjunto de Escolas, formando um Centro Educacional, em cada uma das quais as crianças realizam um dos tipos de atividades citadas.

**1) A Escola de Aplicação**

Inaugurada em 1956, a Escola de Aplicação é uma instituição de nível primário, que tem por objetivo a demonstração de métodos e educação, servindo de campo de observação e experimentação a professores, bolsistas do referido Centro e do INEP, que frequentam Cursos de Aperfeiçoamento em ensino primário.

Para atender ao seu objetivo - dar a esses professores a oportunidade de melhorarem as suas técnicas de ensino, de acordo com as mais modernas teorias de educação - a Escola de

**Aplicação baseia-se nos seguintes princípios:**

1) ter por centro o grupo de crianças e não os interesses e a ciência dos adultos, baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor.

2) ter um programa organizado em atividades ou projetos, e não em matérias escolares "certa de que a criança é um ser que age com toda sua personalidade e não uma inteligência pura, integrada em estudar matemática ou gramática".

3) dirigir e escolher essas atividades, de acordo com os interesses e propósitos das crianças e à vista de seu desenvolvimento futuro.

4) estar integrada na própria vida, relacionando as suas experiências às experiências de fora da Escola, compreendendo que a educação é o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida.

Infim, deseja a Escola de Aplicação ser uma demonstração de Escola que realmente educa.

As professoras, perfeitamente integradas nesses princípios, relatam, minuciosamente, em "diários de classe", há 5 anos, sem nenhuma interrupção, todas as atividades em que se ocupam seus alunos sob sua direção.

Planos de trabalho e apreciação de marcha e resultados das atividades também são, regularmente, registrados. A Escola vem experimentando o sistema de organização de turmas por idades e de promoção flexível, bem como métodos e recursos de ensino que aproximem a vida na Escola da vida social, assegurando-lhe assim os interesses e as qualidades educativas que têm as experiências plenamente vividas. Assim, as crianças do 1º ano de estudos construíram um coelho e criaram coelhos, fizeram uma horta, uma casa de bonecas, um teatrinho de sombras vivas, do 2º uma casa, um armazem, uma sapataria, uma fábrica de calçados, uma livreria, uma biblioteca, um clube de clube etc.

### 2) Centro Educacional Carneiro Ribeiro

O conjunto de Escolas e outras instituições denominado Centro Regional Carneiro Ribeiro é constituído de 3 Escolas Primárias (inicia-se agora a construção da 4ª) cujos alunos, após se dedicarem, em um turno, às atividades curriculares comuns (Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) passam, no outro período do dia, a frequentar, alternadamente, as

demais órgãos do conjunto: uma Escola de Artes Industriais (Escola Parque) e um Pavilhão de Recreação e Jogos, a serem completados por um setor de atividades socializantes (com, inclusive um teatro) e uma biblioteca, que se devem inaugurar em 1961.

Essa obra vem merecendo as críticas mais entusiásticas de grandes educadores estrangeiros, principalmente americanos.

a) Escola Parque (Setor de Artes Industriais)

O setor de Artes Industriais, inaugurado em 1955, tem como objetivo dar ao aluno oportunidades de:

- 1 - formar hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho.
- 2 - adquirir conhecimentos relativos a artesanatos e noção da utilidade social do trabalho.
- 3 - conhecer suas aptidões e desenvolver habilidades necessárias a todo cidadão, qualquer que seja a profissão ou o ofício a que se dedique mais tarde.

Resumindo - pretende educar pelo trabalho para o trabalho útil à família e à sociedade.

Ministra-se na Escola Parque o ensino das seguintes técnicas, além de Desenho: Tecelagem, Tapeçaria, Costaria, Corte e Costura, Bordados diversos, Modelagem, Cerâmica, Trabalhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em Madeira, Alfaiataria, Trabalhos em couro, Sapataria.

O setor dispõe de um corpo docente constituído de professores do Estado e de profissionais contratados pelo CRPE, que participaram de reuniões semanais de aperfeiçoamento.

Os alunos recebem assistência espiritual, médica, dentária, merenda e uniforme.

Realizaram os professores de cada turma um estudo sobre as famílias dos alunos e relataram diariamente suas observações em classe diários.

As crianças, em número de 848, que atualmente frequentam a Escola vem revelando notável progresso, não só quanto a sua capacidade de trabalho como com relação a atitudes sociais.

A experiência parece-nos plenamente satisfatória e vem sendo observada por grande número de educadores - só no ano de 1959 recebeu a Escola 1.796 visitantes.

**b) Pavilhão de Atividades Recreativas**

O Setor de Atividades Recreativas foi instalado em maio de 1959, com toda a aparelhagem necessária e mobiliário adequado. Frequentaram essas novas atividades todos os alunos do Setor de Trabalho e mais 389 meninos, de 7 a 10 anos, alunos das Escolas Classe e do Abrigo dos Filhos do Povo, de Salvador. As crianças que frequentam o Setor de Trabalho participaram das atividades do setor recreativo duas vezes por semana e as demais, diariamente, no turno livre.

Conjuntamente com as atividades recreativas, foram realizadas atividades de música, principalmente Canto Orfeônico.

Os professores do setor tem tido oportunidade de aperfeiçoamento constantes, na Bahia e no Rio, por iniciativa deste Instituto.

**3) Cursos e estágios**

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério desenvolveu ainda um programa de Cursos e estágios nos seguintes setores:

- 1) Preparação de professores de Artes Industriais para o Plano de Educação Complementar - Cursos e estágios em 1956, 1957, 1958, 1959 e 1960.
- 2) Aperfeiçoamento de professores primários e preparação de professores para Escolas de Demonstração - 1956, 1957, 1958 e 1960.
- 3) Curso de Administração Escolar - 1957
- 4) Cursos de Jardim de Infância - 1956-1957, 1958 e 1960
- 5) Cursos de Recreação e Jogos - 1956, 1957 e 1960

O total de beneficiados pelos cursos e estágios foi de 507. Deixamos de apresentar maiores esclarecimentos a respeito, por já terem sido os cursos e estágios referidos incluídos no relatório das atividades de aperfeiçoamento do INEP.

**II - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS**

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, instalada no mês de março do ano de 1959, realizou os seguintes trabalhos:

**I - Ano de 1959**

Estudo sócio-econômico das famílias dos alunos da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

De um total de cerca de 666 famílias de alunos matriculados até março de 1959, foram estudados 222, selecionadas à base de amostragem aleatória.

A pesquisa teve a duração de 9 meses, sendo apresentado relatório sobre as conclusões a que chegaram os pesquisadores.

## II - Ano de 1960

Está-se empreendendo um estudo sobre o ensino normal no Estado da Bahia.

O trabalho foi iniciado no mês de maio do ano corrente, já se tendo vencido as seguintes etapas: planejamento da pesquisa, organização e experimentação de questionários, redação dos questionários definitivos e coleta de dados nos estabelecimentos da Capital. No Interior do Estado, a coleta está sendo concluída.

Está sendo feita, no momento, a tabulação dos dados referentes às escolas da Capital.

## III - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

O serviço de Documentação e Informação Pedagógica, criado em fevereiro de 1957, foi organizado pela Portaria 18 A do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, passando a se denominar Divisão de Documentação do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia. Nos anos de 1957 e 1958, dedicou-se a: 1) documentação da educação baiana contemporânea; 2) levantamentos educacionais; 3) edições mimeografadas de estudos e informações sobre a educação na Bahia.

No ano de 1957, a Divisão realizou os seguintes trabalhos:

I - Levantamento de fontes bibliográficas, oficiais e não oficiais, para o estudo da educação na Bahia. Posteriormente, em 1959, veio a ser esse trabalho editado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, como volume 1º para a série "Fontes para o Estudo da Educação no Brasil".

II - Levantamento sobre a organização didática dos educadores do ensino médio, da Capital e do Interior.

III - Levantamento sobre as condições de formação do professorado de ensino secundário da cidade de Salvador.

IV - Edição, mimeografada, dos trabalhos "Referencia do Ensino na Bahia: 1860-1925"; "Bibliografia de Sociologia Educacional"; "Livros de Administração Escolar existentes nas Bibliotecas Escolas"; "Organização didática do Ensino Médio"; "O professorado do Ensino Médio" e "O professorado do Ensino Secundário na Capital do Salvador".

No ano de 1958:

I - Preparação de um compêndio sobre "História da Bahia", destinada ao curso normal, publicado pela Editora Civilização Brasileira.

II - Levantamento sobre o ensino primário estadual na cidade de Salvador.

III - Levantamento sobre a origem social e as aspirações profissionais de ginásianos e colegiais, publicado no número 8 da revista "Educação e Ciências Sociais", do CEFPE.

IV - Exposição de livros de educação, publicados na Bahia ou de autoria de baianos, realizada no Instituto Geográfico e Histórico.

V - Levantamento de assuntos de educação em jornais baianos do século XIX.

VI - Distribuição de 4.120 (quatro mil cento e vinte) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

No ano de 1959, limitando sua atividade à documentação e à distribuição de livros a Divisão preparou:

I - Duas mil e setenta e sete pastas com recortes de jornais e revistas sobre educação na Bahia, classificando-as pelo sistema decimal Melvin Dewey.

II - Distribuição de 4.596 (quatro mil quinhentos e noventa e seis) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.

No ano de 1960, prosseguindo suas atividades normais de documentação e distribuição de livros, a Divisão realizou um levantamento de dados estatísticos sobre a situação educacional baiana, destinados ao relatório da Bahia à XIII Conferência Nacional de Educação e distribuiu 9.568 (nove mil quinhentos e sessenta e oito) livros adquiridos pelo INEP para Escolas Normais, Escolas primárias e professores.



IV - OSSES

Em março de 1960 instalou-se no Centro a Comissão Executiva de Ação Escolar da Bahia (CEAEB), à qual o Centro cedeu seis salas além de outras facilidades.